

經濟欄



本年度上五ヶ月 輸入高著減示す 時に重要物資に甚だし

一九四一年上五ヶ月、ブラジルの輸入は、二七、二七六トンの...

南米諸國 對北米貿易

今次大戦の勃発前までは、南米諸國の北米貿易は、北米合衆國に對して...

ブラジルの 輸入源泉

O. B. アゼヴェード

石炭や鐵礦はもとより、銅、鉛、錫、マンガン、ニッケル、コバルト、モリブデン、...

珈琲輸出は好轉 對米輸出が八七強

珈琲輸出の好轉は、一、九三九年度の輸出は、一、九三八年の輸出に對して...

棉花週報

(七月十六日)

サンパウロ市場 棉花の買入と賣手の手控、激化、値段の騰落に二つの制限あり...

海外及び輸出

取組高は今年度のレコードで、週間約七〇万トンの輸出を達成した...

国内及び内地

今日の聖州の棉花市場は、依然として安定した状態にある...

革新の怒濤

A Onda da Renovação

「百四十四」 敢ての怒濤、上野介の心は、もう、平...



上野介は、その燈火に、上野介の心は、もう、平...

魚類販賣高

魚類販賣高は、本年一月一日から六月三十日までの間に、...

尋人

左記の者の現住所を承知致すに付、本人又は御存知の向は、...

手島よし

明治二十九年十二月十一日生、...

岡田等

岡山県小田郡三谷村大字横谷、...

西山義雄

山口県玖波郡庄内村、...

國廣勉三

宮城県登米郡登米町、...

瀬戸亥八男

宮城県登米郡登米町、...

寒河江利美

宮城県登米郡登米町、...

山口清海

熊本縣鹿野郡鹿野村大字杉水、...

吉村喜八

昭和十六年七月十四日、...

大日本帝國總領事館

Consulado General do Japão, Postal 1107 - São Paulo

Advertisement for R. Monteiro & Co. Casa Matriz e Escritorio, Rua 25 de Março, 533. Includes list of filial offices in various cities.

Advertisement for AIO (Amino Acids) medicine. Text: 時代の要求に適した、AIOは感冒、預防に絶對的特效薬。Includes list of distributors like 滋味印福神漬 and 滋味印海苔佃煮.

Fala-se novamente num possível golpe de força nipônico no Pacífico

Demitiu-se o Gabinete chefiado pelo príncipe Konoye

A notícia procede de Washington — O Japão procuraria fortalecer sua posição na Ásia Oriental — Alterado o curso das linhas de passageiros no porto de Kobe

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Informações colhidas em fonte digna de todo o crédito adiantam que tanto os postos avançados do governo estadunidense em todo o Pacífico, como os funcionários do governo central estão alertas e dão especial atenção à perspectiva de um possível golpe de força nipônico em breve.

Nas esferas governamentais foi declinado comentar o assunto e mesmo entrever seguir a direção em que se desenvolverá a possível ameaça do Império do Sol Nascente, todavia, indica-se que o Japão procura levar

a efeito um duplo programa que compreenderia em primeiro lugar o fortalecimento de sua posição na Ásia Oriental, mediante um golpe de mão em algum novo campo de atividade no momento em que julgar mais propício. Em segundo lugar, uma contribuição ao esforço bélico do "eixo" por meio de novas manobras destinadas a manter "imobilizada" a frota da União Americana, no Pacífico, para vigiar suas atividades.

As recentes indicações japonesas relativas a um possível novo campo de ação bem po-

dem ser, a juízo de alguns funcionários norte-americanos, um simples "bluff" tendente a dissimular o eventual cumprimento da segunda parte do programa, porém a possibilidade de que efetivamente se tente levar a efeito uma ação coercitiva inesperada não pode ser descartada.

Existem alguns indícios publicamente notórios de uma possível e inesperada atividade japonesa, como faz notar o fato de que recentemente foi retirada uma parte de sua marinha mercante das rotas normais de navegação e se alterou o curso

das linhas de passageiros nas proximidades do importantíssimo porto de Kobe.

Muito embora as esferas oficiais se tenham negado a comentar estes fatos conhecidos, sua posição de alerta foi revelado por outras fontes chegadas ao governo, assim como por sucessos circunstanciais. Pode ser citado como exemplo ilustrativo o fato de que na consulta realizada ontem entre o secretário de Estado interino, sr. Sumner Welles, e o ministro australiano participou também o adido naval da Austrália, capitão de fragata D. H. Harris.

TOKYO, 16 (U. P.) — URGENTÍSSIMO. — O GABINETE JAPONÊS ACABA DE RENUNCIAR COLETIVAMENTE.

TOKYO, 16 (U. P.) — Urgentíssimo. — O Gabinete apresentou sua renúncia, culminando, assim, a crise política provocada pela guerra russo-germânica.

S. M. o Imperador Hirohito decidiu regressar imediatamente a Tokyo, deixando assim a sua residência de verão de Hayama.

Comunicado do comando alemão

BERLIM, 15 (D.) — Comunicado do Comando das Forças Germanicas:

- 1.º — Os principais planos de batalha estão sendo executados admiravelmente;
- 2.º — A aviação teuta voou dia 14 à noite sobre o território inglês, tendo bombardeado o porto de Hull;
- 3.º — A aviação teuta pôs a

pique um navio mercante inglês de 6 mil toneladas no estreito de Saint George;

- 4.º — Várias cidades do norte da África foram bombardeadas. Uma parte da aviação bombardeou as bases inglesas das regiões de Tobruk;
- 5.º — A aviação germânica pôs a pique dois barcos ingleses no canal de Suez.

O embaixador Halifax seria nomeado vice-rei da Índia

DELHI, 15 (D.) — Propalase muito ultimamente a notícia de que o atual embaixador britânico junto ao governo norte-americano sr. Halifax seria transferido. Segundo notícias

publicadas pelos jornais daqui, o sr. Halifax seria nomeado vice-rei da Índia. Outrossim sabe-se que o embaixador Halifax ocupara o posto de vice-rei da Índia no período de 1926 a 1931.

Aliança Japonesa de Restauração da Ásia

Em estudo a sua organização estrutural

TOKYO, 16 (D.) — Reuniu-se hoje, o Conselho Geral da Aliança Japonesa de Restauração da Ásia, para estudar a organização estrutural e a orientação futura da entidade. Foram tomadas as seguintes resoluções:
1.º — Para estudar o fortalecimento da organização estrutural da Aliança será nomeada uma comissão de 50 membros.
2.º — Serão organizadas comissões de planos e informações.

- 3.º — Será criado um conselho misto, composto de representantes do governo, da Associação Pró-Política Imperial e da Aliança Japonesa de Restauração da Ásia. Esse conselho funcionará a partir de Setembro próximo.
- 4.º — Em Agosto será completada a organização da Aliança, devendo ser nomeado todo o pessoal.
- 5.º — Os membros da diretoria serão escolhidos entre as as-

sociaçãos que irão constituir a Aliança.

6.º — Será criado um gabinete do diretor-presidente, para uma perfeita ligação com o Departamento de Ásia Oriental da Associação Pró-Política Imperial.

Outrossim, as revistas atualmente editadas pelas várias sociedades, serão fundidas numa só. O assunto será entregue a uma comissão especial para o necessário estudo.

Protesto do ministro japonês contra a proibição de exportação de matérias primas mexicanas

MEXICO, 15 (D.) — O ministro do Japão nesta capital sr. Miura, reuniu os representantes das firmas comerciais japonesas, hoje à tarde, para tomar as medidas necessárias em face da proibição da exportação de matérias primas bélicas mexicanas para fora do continente americano. O ministro Miura apresentará amanhã, ao sr. Padia, ministro do Exterior do

México, uma enérgica nota sobre a medida ora tomada.

As operações de limpeza da região do Yang-tzé

SHANGHAI, 16 (D.) — As operações de limpeza da região do Yangtze, tiveram o seguinte resultado, durante o mês de Junho:

211 batalhas, inimigos mortos 2.859, metralhadoras pesadas e leves apreendidas 16, fuzis 689 e mais armas e munições.

Inauguração da linha telefonica na China do Norte

PEKIN, 16 (D.) — A linha telefônica entre Pekin e Shekmoon, cuja construção foi iniciada em Abril último, será inaugurada no próximo dia 21, juntamente com a linha Shekmoon-Tayuan.

O JAPÃO E A GUERRA TEUTO-SOVIÉTICA

Declarações do sr. Koh Ishii

TOKYO, 15 (U. P.) — O portavoza do "Gaimusho" (Ministério das Relações Exteriores), sr. Koh Ishii, declarou hoje que o pacto russo-nipônico de neutralidade e não-agressão continua em vigor, "mas — acrescentou — não posso fazer comentários sobre o futuro".

Acercia da declaração russa de que o acordo com a Grã-Bretanha não afetará as relações russo-japonesas, o referido porta-voz manifestou: "Isso é o que diz a União Soviética. O Japão, já aliado da Alemanha e Itália, firmou a 13 de Abril deste ano o pacto de não-agressão com a Rússia, pelo qual ambos os países se comprometiam a manter relações pacíficas e amistosas, respeitando sua mútua integridade e inviolabilidade territoriais. Se uma das partes for objeto de hostilidade por uma ou mais terceiras potências, a outra parte contratante deve observar a neutralidade, enquanto dure o conflito. Na época em que foi firmado o pacto nipo-soviético, a Rússia e a Alemanha eram amigas e não parecia existir conflitos entre as alianças do Japão com a Alemanha e com a União Soviética. O artigo 3.º do pacto italo-teuto-nipônico estabelecia que os três países se comprometiam a auxiliar-se mutuamente por todos os meios políticos, econômicos e militares, se qualquer deles fosse atacado por um país não participante da guerra europeia atual, nem no conflito sino-japonês. O artigo 5.º afirmava que esses termos não afetavam a situação política existente entre cada um dos signatários do acordo tripartite e a União Soviética. Pelo mesmo, o Japão não está obrigado a auxiliar o Reich contra a Rússia, porque não foi esta quem atacou a Alemanha. Em troca, dado que o ataque procedeu do Reich, o Japão deve observar neutralidade na guerra russo-alemã".

O noticiário telegráfico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas agências: "Eclair" (A. M.) brasileira; "Tcmel" (D.), japonesa; "United Press" (U. P.), norte-americana; "Transocean" (T. O.), alemã.

Viajou para a Inglaterra o sr. Hopkins

WASHINGTON, 16 (D.) — As altas autoridades governamentais estadunidenses declaram hoje que o sr. Hopkins, chefe do Departamento de Auxílios à Inglaterra, partiu recentemente para a Grã-Bretanha. Sobre a viagem do sr. Hopkins os círculos de "White House" evitam fazer qualquer comentário, mas acredita-se que o chefe do Departamento de Auxílios tenha ido verificar pessoalmente o estado atual da Inglaterra na guerra contra a Alemanha.

Iminente a ocupação de Kiev

A Alemanha ocuparia Moscou até o dia 20 -- Dirigem para o "front" os voluntários espanhóis -- Anuncia-se abundante colheita na Rússia

BERLIM, 16 (U. P.) — Urgente. — Despachos procedentes da frente oriental anunciam que as colunas motorizadas e de "tanks" alemães se aproximam de Leningrado, parecendo estar iminente a ocupação de Kiev.

A ALEMANHA OCUPARIA MOSCOU ATÉ O PROXIMO DIA 20

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A "National Broadcasting Company" captou uma mensagem de seu representante em Chungking sr. Melville Jacoby, informando que nos círculos chegados ao governo chinês foi revelado que a Alemanha notificou o Japão que espera capturar a cidade de Moscou até o dia 20 do corrente mês.

O citado comentador manifestou acreditar-se que o esforço do Reich tende a induzir o Ja-

pão a entrar na guerra contra a Rússia. Acrescentou ainda que, segundo notícias recebidas, em duas prefeituras nipônicas continua-se a mobilizar os reservistas.

DIRIGEM-SE PARA O "FRONT" OS VOLUNTÁRIOS ESPANHÓIS

S. SEBASTIÃO, 15 (D.) — Três batalhões de voluntários espanhóis que vão lutar ao lado das forças germânicas, transpuseram os limites franco-espanhóis e marcham atualmente pelo território francês.

A COLHEITA SERÁ ABUNDANTE NA RUSSIA

MOSCOU, 15 (D.) — Esta capital apresenta cada dia mais intensamente o aspecto de guerra. A vigilância das ruas torna-se rigorosa. A mobilização não para. A fisionomia da popula-

ção transformou-se numa noite. Aproxima-se uma grave crise. O rádio e os jornais publicam o "slogan": "Tudo para a frente de batalha". Não entrou ainda em vigor o regime de cartões para os gêneros alimentícios, mas o controle oficial sobre a vida econômica da população torna-se cada vez mais rigoroso. Possivelmente para combater a tristeza popular, o governo declarou hoje que a safra agrícola do corrente ano será a maior da história soviética. A produção do ano passado foi de 7.300 milhões de "pood" e espera-se para o corrente ano um aumento de 8 por cento. A colheita está sendo realizada a toda velocidade.

Consta que o plano de resistência está organizado, de maneira a nada deixar aos exércitos alemães. Os guerrilheiros procurarão a retaguarda inimiga.

O "Reich" não romperá suas relações com os Estados Unidos

BERLIM, 16 (U. P.) — Urgente. — Nos círculos autorizados desta capital consideram-se "absurdas" as versões propaladas no Exterior, segundo as quais o Reich romperia suas relações diplomáticas com os Estados Unidos dentro das próximas 48 horas.

O príncipe Konoye em Hayama SERIA FECHADO O PORTO DE KOBE?

TOKYO, 15 (U. P.) — Depois de uma reunião ordinária presidida pelo príncipe Konoye — à qual não esteve presente o chanceler

Matsuoka, por se encontrar resfriado — para tratar de assuntos de "suma importância" segundo a agência Dômei, o presidente do conselho partiu de trem para Hayama onde está veraneando o Imperador que o recebeu imediatamente em audiência.

Referindo-se à versão de que o porto de Kobe seria fechado aos estrangeiros pelo espaço de dez dias, a embaixada dos Estados Unidos informou não haver recebido informação alguma que confirme aquela notícia, nem das autoridades competentes japonesas nem do consul norte-americano em Kobe.

Declaradas zonas perigosas as águas do Kamtschatka

TOKYO, 15 (T. O.) — No Extremo Oriente foram declaradas zonas perigosas para a navegação as águas jurisdicionais russas, na península de Kamtschatka e no Mar do Japão.

O porta-voz japonês declarou que até agora o governo nipônico não fez protesto algum, mas que a notícia não é agradável ao Japão.

DECLARAÇÕES DO PORTA-VOZ JAPONÊS

TOKYO, 15 (T. O.) — Na Conferência da Imprensa de hoje tratou-se amplamente do tema das relações entre o Japão e a Rússia sendo as perguntas dos jornalistas respondidas com grande circunspeção pelo suplente do chefe do Departamento de Informações, sr. K. Ishii, o qual disse que se tratava de

"assunto pouco grato ao Japão". Os russos resolveram minar a zona de Kamtschatka e outras regiões. Esta providência desagradava bastante os japoneses, embora o governo ainda não tenha tomado providências, pois ainda estava em vigor o Tratado de Neutralidade entre russos e japoneses. O Japão está tomando suas precauções — explicou o sr. Ishii, e, ao lhe ser perguntado sobre o pacto russo-britânico, negou-se a responder, assinalando apenas que o referido acordo deixava vigentes todos os demais concertados pela Rússia, conforme declara o porta-voz soviético Losowski.

Terminando suas declarações o sr. Ishii disse que "ia se fazendo cada vez mais notável a tensão entre o Japão e seus vizinhos".

Fornecimento de algodão e tecidos de algodão para o Mandchukuo

TOKYO, 16 (D.) — O governo japonês resolveu aumentar o fornecimento de algodão e tecidos de algodão para a Mandchúria. Para isso será diminuída a exportação desses artigos para os terceiros países. As formalidades para a execução dessa resolução serão terminadas ainda no decorrer deste mês.

O prelúdio da crise ministerial no Japão

Descontentamento popular ante as decisões do governo — A política internacional do Japão - A "nova estrutura política" - Não haverá alteração na política - A renúncia - Outras notas

O correspondente da "Reuters" transmitiu ante-ontem o seguinte telegrama sobre a situação política do Japão:

LONDRES, 15 — O povo japonês principia a manifestar certo mal-estar ante as decisões reservadas do Grande Conselho Imperial.

Essa ansiedade ainda é maior em virtude do impenetrável silêncio guardado pelo governo, a respeito da "importante decisão", anunciada pelo sr. Matsuo.

Indica-se, geralmente, a Indochina como objeto do interesse imediato do Japão. Desde Agosto último, o Japão vem estacionando tropas e construindo bases aéreas ao norte da Indochina e o acordo comercial, assinado em Março último, lhe dá um controle quase total sobre o comércio dessa colônia.

O governo da Indochina, até agora, impediu que o Japão venha a estender sua ocupação militar para o sul e tanto o esplêndido porto natural de Camrah, como os ricos campos de arroz em torno de Saigon são cobijados pelos japoneses.

Durante algum tempo, a imprensa nipônica esteve promovendo uma violenta "guerra de nervos" no estilo habitual das potências do "eixo", contra os franceses, e, particularmente contra a Grã-Bretanha.

O governo da Indochina é acusado de toda a espécie de insinceridade, na execução de seus acordos com o Japão ("insinceridade", no dicionário japonês, significa relutância em cumprir, sem a menor discussão, todas as exigências do governo de Tokyo), bem como de abrigar os chineses aderentes de Chang-Kai-Chek, e de não punir os anamitas, culpados de terem atacado aos japoneses.

Simultaneamente, a Grã-Bretanha é acusada de negociar com a China, visando o "cerco" do Japão, para tentar destruí-lo.

Numerosos grupos se forma-

ram no Japão, apoiando abertamente a ocupação total da Indochina, não só por suas riquezas como pela sua posição estratégica. Outros, apoiados pelos grandes industriais, que se encontram cada vez mais contrariados com os pesados gastos impostos pela luta contra a China, pedem que se assinem algum acordo com a China, com a ajuda da Inglaterra e dos Estados Unidos, afirmando que o Japão possa recuperar suas forças, durante algum tempo, reiniciando, então, o seu movimento expansionista. Nenhum grupo, entretanto, apoia um ataque partido da Manchúria.

Entretanto, torna-se cada vez mais evidente a ansiedade do povo japonês, que receia a possibilidade de ser levado a uma nova aventura, a qual exige incessantemente que a Dieta se reúna e o governo esclareça definitivamente a sua política. Desde a introdução, há apenas um ano, da "nova estrutura política" do príncipe Konoye, a Dieta perdeu muito de sua influência e sua reunião vem sendo adiada, há vários meses.

O descontentamento com esse estado de coisas tem sido visível há já algum tempo, tanto entre os parlamentares como entre o público, e acredita-se que, mesmo o governo, já está começando a perceber a inconveniência de ter perdido esse mecanismo importante, para manutenção do contacto com o povo e obtenção do apoio popular.

NÃO HAVERÁ ALTERAÇÃO NA POLÍTICA

TOKYO, 16 (Urgente) — Circulos autorizados, mais chegados ao governo japonês, declararam hoje que não haverá alteração alguma na política-base adotada pelo império nipônico, quer no campo interno, quer nos setores internacionais, apesar da demissão do governo.

A RENUNCIA

TOKYO, 16 — A agência japonesa "Domei" informou hoje oficialmente que o gabinete chefiado pelo príncipe Konoye havia se demitido coletivamente, afirmando de abrir caminho para a formação de um governo mais forte, destinado a enfrentar a situação internacional e nacional.

O Ministério Konoye, permanecendo, porém, no seu posto temporariamente, em resultado de ordens emanadas de S. M. o Imperador.

A divulgação oficial, do pedido de demissão foi feita repentinamente e sensacionalmente, cerca de 40 minutos depois do príncipe Konoye ter regressado da Vila Imperial de Hayama, onde o chefe do governo teve uma audiência de 25 minutos com S. M. o Imperador.

A demissão coletiva do gabinete foi decidida em reunião ministerial de emergência realizada na residência oficial do príncipe Konoye, às 17 horas e 30 minutos de hoje (hora local). Imediatamente depois dessa reunião, o príncipe Konoye embarcou diretamente para a Vila Imperial de Hayama.

As 21 horas e 40 minutos (hora local), o príncipe Konoye regressou a Tokyo, convocando imediatamente outra reunião ministerial, na qual anunciou que S. M. o Imperador havia ordenado que o governo permanecesse em seu posto até que fosse escolhido o novo chefe do governo. Nesse meio tempo, em virtude da grave situação que se apresenta ao país SS. MM. os Imperadores regressarão a Tokyo amanhã à tarde interrompendo as férias imperiais na Vila de Hayama.

O ministro das Relações Exteriores sr. Matsuo, não pôde comparecer à reunião ministerial de emergência, iniciada às 17 horas e 30 minutos, porque se achava resfriado. Por essa razão o primeiro secretário ministerial sr. Tomita esteve na residência do sr. Matsuo para receber a sua demissão.

Por uma estranha vontade do destino a renúncia do segundo gabinete chefiado pelo príncipe Konoye se verificou exa-

tamente um ano depois de sua ascensão ao poder em 17 de Julho de 1940, em substituição ao governo chefiado pelo almirante Mitsumasa Yonai, antigo ministro da Marinha, que na ocasião era considerado o defensor da colaboração anglo-norte-americana. Os principais acontecimentos que se verificaram na história do Japão, durante todo esse ano de um governo chefiado pelo príncipe Konoye, são: 1) — A dissolução de todos os partidos políticos e a inauguração de um movimento de estrutura totalitária nacional, que resultou na criação da "Associação do Serviço Nacional"; 2) — A conclusão da aliança tripartite que reuniu a Alemanha, a Itália e o Japão;

3) — A assinatura das bases do tratado sino-japonês com o governo de Nankin chefiado pelo presidente Wang-Ching-Wei em 30 de Novembro de 1940;

4) — A conclusão de um pacto de neutralidade com a União Soviética, no dia 13 de Abril último, quando o ministro das Relações Exteriores, sr. Matsuo, se achava de regresso ao Japão, após sua visita oficial a Berlim e Roma.

Fundação da Cooperativa Agrícola de Curitiba

Os horticultores do Sul do Paraná vendiam os seus produtos até o presente momento por intermédio da Cooperativa Hortícola de Curitiba. Com o aumento de horticultores naquela região tornou-se necessária a fundação de uma cooperativa mais poderosa. No dia 29 do mês passado realizou-se a fundação da Cooperativa Agrícola de Curitiba, que vem de preencher aquela necessidade.

PROSSEGUE O AVANÇO ALEMÃO EM DIREÇÃO A LENINGRADO

Kiev quasi completamente ocupada

BERLIM, 16 (U. P.) — Os últimos despachos da frente da luta anunciam que os alemães capturaram quasi completamente a cidade de Kiev, cuja queda é considerada iminente, mas ao mesmo tempo sabe-se que é necessário enfrentar os contra-ataques inimigos em vários pontos da linha de batalha. De fonte autorizada se anuncia que os alemães se aproximam de Leningrado, muito embora não se tenha determinado o ponto onde se efetua o avanço.

A situação, no que diz respeito a Kiev é confusa. No sábado os alemães informaram oficialmente que se achavam em frente dessa cidade. Ontem, de

fonte extra-oficial se anunciou que se lutava nas ruas e hoje se informa que cercaram a cidade. Pela primeira vez na semana admitiu-se oficialmente que os russos estavam contra-atacando, muito embora se afirmasse que esses contra-ataques foram repellidos. Segundo parece, a cidade é atacada ao mesmo tempo pelo oeste, pelo sul e pelo leste. Afirma-se também que os alemães transpuseram a linha "Stalin" e avançam apesar da resistência russa.

BERLIM, 16 (U. P.) — Informações procedentes de Pskov dizem que o avanço alemão prossegue firmemente em direção a Leningrado.

Prorrogado até 31 de Janeiro o prazo para registro de estrangeiros

RIO, 15 (A. N.) — O presidente da Republica assinou decreto-lei, prorrogando o até 31 de Janeiro de 1942, o prazo para registro, independente de penalidades, dos estrangeiros que se encontram no país, em caráter permanente.

Exportação de algodão paulista para o Canadá

RIO, 15 — O diretor do Serviço de Economia Rural vem de levar ao conhecimento do ministro interino da Agricultura, o quadro geral da exportação de algodão de São Paulo para o mercado do Canadá, desde Junho de 1940 a Maio de 1941. Por ali se vê que, nos

Retirada das forças britânicas na Islândia

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — O ministro das Relações Exteriores, major Anthony Eden, declarou hoje na Câmara dos Comuns que é somente questão de tempo para que as forças britânicas da Islândia sejam retiradas dessa ilha.

As baías de Manilha e Subic vão ser minadas

MANILHA, 16 (U. P.) — Urgente. — As autoridades da marinha norte-americana anunciaram que se iniciou a colocação de minas nas baías de Manilha e Subic. Advertiu-se que a partir de amanhã, ao anoitecer, será perigoso o acesso a essas zonas. Doravante, o tráfego nas duas baías citadas somente será permitido durante o dia e as embarcações particulares não poderão navegar pela zona naval da baía de Subic.

Crédito de cinco milhões de dólares para o Chile

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Associação de Fomento do Chile anunciou que obteve, do Banco de Importações e Exportações, um crédito de cinco milhões de dólares complementar ao anterior de 12 milhões de dólares, que atualmente aumentou a 14 milhões de dólares, pelos adiantamentos feitos pelas firmas particulares norte-americanas.

Para solicitar tal crédito, a Associação de Fomento assinalou a situação criada pela guerra, o aumento dos preços e as vacilações que obrigavam a obtenção de novos créditos, para fazer, antecipadamente, pedidos nos mercados norte-americanos.

Remessa de aviões para a Grã-Bretanha

MIAMI, 16 (U. P.) — De acordo com o periódico local "Miami Herald", ficou aberta a rota para a entrega de aviões de bombardeio à Grã-Bretanha, enviando-se atualmente, através de uma mesma, uma constante provisão de unidades aéreas para as Ilhas Britânicas.

O aludido periódico publicou um despacho procedente de Washington, segundo o qual mais de 200 aviões de bombardeio do último modelo, foram enviados para a Inglaterra no transcurso das três últimas semanas.

A nova rota começa em Miami e segue para Bathurst, na Gambia, Gibraltar e Grã-Bretanha.

Segundo o mencionado despacho, os aparelhos de bombardeio seguem pela rota de Natal (Brasil), afirmando de reabastecer-se de combustível.

Impressos ?

Procure a tipografia

NIPPAK-SHA

C. Pos 31 375 — Tel. 7-3325

Os alemães atravessaram o rio Luga, situado a uns 100 quilômetros de Leningrado segundo as últimas informações, e destruíram grandes quantidades de "tanks".

Brinquemos com as crianças...

Maria Tricáucio
Copyright de SPES de São Paulo

E' indiscutível que, a criança possui um mundo tão grande como aquele que vive dentro de nós, e que se compõe das mil e uma preocupações da vida cotidiana. No entanto, se para nós, "gente gráuda", esse mundo a que me referi é de concepção infinita na sua grandiosidade, não menor é o da "gente miuda", com a diferença, no entanto, de que para ela essa perfeita vida interior compõe um mundo verdadeiramente maravilhoso, multicolorido, onde tudo é fácil e é bom, e as dificuldades se resolvem de qualquer forma.

E' o mundo que também conhecemos na nossa infância, e que foi básico para a formação da nossa personalidade. Foram esses brinquedos infantis que fizeram grande parte dos princípios da nossa vida, foi grandemente sobre a impressão deixada por eles, que se assentou esse outro mundo em que vivemos agora. As fantasias foram-se desmanchando paulatinamente, como uma nuvem de fumaça que se esvai, e foi se firmando, então, a realidade do "mundo adulto".

Portanto, é de muito valor para a formação do caráter, o brinquedo infantil, que lhe pode sugerir, desenvolver ou anular a vocação.

A criança revela desde logo a sua tendência quando brinca. Assim, e as experiências nesse sentido tem sido as mais interessantes e variadas, longe de ser somente uma simples distração, é o brinquedo uma importante parte da vida da criança. Desenvolve-a emocional, mental e socialmente, salientando as impressões das coisas, dando-lhe verdadeiras expressões criativas.

Enganamo-nos se pensamos que a criança concebe os seus brinquedos como simples e reais brinquedos. Não! Aquilo é muito sério para ela, tão sério como são para o adulto o seu trabalho e as suas preocupações, lo que se deduz que, bem orientado, o brinquedo é uma necessidade para o pequeno ser.

Temos já observado que não são precisos brinquedos caros para satisfazer a criança, o que é uma felicidade, pois, nem todas elas podem possuir bonecas que falem e nem cavalinhos que pareçam de verdade... Uma boneca de pano feita de trapos, uma boneca também feita desse material, satisfaz tanto uma criança pobre, quanto ricos brinquedos satisfazem crianças ricas.

Os pequeninos seres vivem, para a sua felicidade, mais da imaginação do que da realidade, e sendo assim, concebem o seu mundo interior, povoado-o com os brinquedos que possuem. Isso não significa que eles não possam desejar o brinquedo mais bonito que viram com outra criança, mas, junto aos seus brinquedos que já querem bem, distraem-se e se esquecem dos outros.

Se formos um dia convidados por uma criança para brincarmos com ela, devemos aceitar o convite, pois isso, além de causar-lhe uma satisfação imensa, tem o seu caráter educativo, porquanto poderemos observar-lhe as vocações, o seu nível intelectual, observando também se tais brinquedos estão de acordo com a sua idade e fantasia.

Brinquemos com as crianças, e procuremos dar-lhes um ambiente propício para os seus folguedos, nem que seja um simples cantinho do lar. Ali será o seu país maravilhoso, onde elas viverão um mundo de emoções, que ficarão indelévelmente guardadas no seu sub-consciente, e, sempre que possível, evitemos presentear-las com brinquedos belicosos, os quais, pela natural fantasia dos pequeninos, poderão despertar-lhes idéias agressivas e perigosas a quem está crescendo e formando personalidade.

Detidos todos os cidadãos russos na Indochina

TOKYO, 15 (T. O.) — A agência "Domei" informa que após a ruptura das relações franco-soviéticas foram detidos todos os cidadãos russos da Indochina.

Retirantes alemães das Índias Holandesas

TOKYO, 15 (T. O.) — O vapor "Asama Maru" trouxe a bordo, ontem, ao porto de Kobe, 358 mulheres e crianças alemãs que se retiraram das Índias Holandesas. 60 pessoas seguirão viagem para Kioto enquanto as demais continuarão, hoje, para Tokyo. O clube Alemão preparou uma festa em sua homenagem.

A ALTA DOS TITULOS BRASILEIROS

Não há aparelho que registre com maior precisão o índice de confiança que merece um país no exterior que o movimento de altas e baixas que sofrem, os seus títulos nas bolsas dos grandes centros financeiros.

Por esta razão, a alta dos títulos brasileiros, verificada durante o mês de Junho, em Londres e em Nova York, é das mais auspiciosas. E' preciso ressaltar ainda que se verificaram num período de repressão geral, centro da atmosfera sombria da guerra, que paralisou mercados e transtornou completamente a vida econômica de tantos povos.

Os títulos do nosso Funding, em Londres, de 5 por cento subiram de 48-10 para 50-0; os títulos do empréstimo federal de café, de 7 por cento, passaram de 49-5 a 57-10; os do novo Funding subiram de 37-10 para 38; as do Funding de 1931, de 33-10 para 34; as do empréstimo da Prefeitura do Inst. Federal, de 5 por cento —, de 28 para 29. Na bolsa de Nova York, os títulos do empréstimo federal de 1921, de 8 por cento, subiram de 20-50 para 21; os dos empréstimos de 1926 e de 1927, de 6,5

por cento, subiram, respectivamente, 0,12 e 0,25; as do Estado do Rio Grande do Sul, de 1921, subiram de 11.50 para 12,00.

A linha ascendente na cotação dos títulos brasileiros significa que se firma cada vez mais, também no exterior, a confiança em nosso governo e que a orientação dada à economia nacional está sendo bem compreendida e aplaudida pelos que tem interesses econômicos em nossa pátria. Se assim não acontecesse, não teriam subido os títulos, pois a alta nas bolsas, representa maior procura.

Entre os títulos que alcançaram alta no Stock Exchange figuram, em primeiro lugar, os do empréstimo do café. A nova política do café está produzindo grande resultado, estabilizando os preços numa base favorável aos produtores, e, além disso, fortalecendo toda a estrutura econômica nacional.

A alta dos títulos brasileiros em Londres e Nova York representa confiança em nosso futuro e, sobretudo, nas bases econômicas que lançamos agora e que constituem o alicerce da nova economia brasileira.

Nada de novo no canal do Panamá O Japão visto por um espião

Declarações de um japonês que chegou a Santos

Como sabemos, no dia 7 de corrente, o comandante da guarnição do porto de Cristóbal, expediu um comunicado proibindo a navegação do canal do Panamá durante a noite. Concluiu-se por essa medida, te-

nal do Panamá fosse questão de tempo, provando a gravidade da situação internacional. Entretanto, um japonês que chegou ao vizinho porto de Santos, procedente do Japão, a bordo do "Montevideu Maru" declarou à nossa reportagem:

"Quando atravessamos o canal do Panamá, vimos cerca de vinte soldados em fiscalização a bordo, nada havendo, entretanto, de novo. Somente o uso de máquinas fotográficas foi proibido com certo rigor. Mas

isso não é novidade, pois creio que mesmo em épocas normais, as máquinas fotográficas são fiscalizadas". Pelas declarações acima podemos verificar que a crise não é tão grave como se julga.

As dificuldades existentes no Japão para os serviços de espionagem

Muitos, por certo, estão lembrados da descoberta de uma rede de espionagem inglesa no Japão. Nessa ocasião, foi preso um oficial inglês, o qual foi condenado em primeiro julgamento à pena de 8 anos de prisão. Não satisfeito, apelou e desta vez a sua pena foi diminuída para 5 anos. Não se conformando ainda, recorreu ao Supremo Tribunal, estando agora a espera. É interessante saber como ele, como espião, via o Japão. Vejamos o que ele escreveu no seu memorandum sobre: "O Japão visto por um espião". Nesse memorandum, o espião inglês

mostra como é difícil a atividade de um espião no Japão, onde o povo não se vende por nada. Diz o memorandum: "Para ser espião no Japão, o melhor meio é, naturalmente, estudar bem todas as questões que se referem ao Japão, coligindo para isso o material necessário. É preciso salientar que o Japão visto por um espião é bastante forte, pois não se pode comprar um súdito japonês. Então, como deverá agir um espião no Japão? Antes de mais nada é preciso tomar o máximo cuidado para não suscitar suspeitas. Se os poderes públicos

começarem a suspeitar, então está perdido. É preciso não se esquecer dos três pontos seguintes: 1.º — Disfarce; 2.º — Ter amigo de confiança e 3.º — Fazer corresponder a sua atitude com a sua posição social. Conseguindo isso, deve-se ter uma profissão que não suscite desconfiança. Depois que se tornar conhecido dentro de uma certa profissão, então começa-se a atividade. Mas seja como for, tratando-se de japonês são inúmeras as dificuldades que surgem para o serviço de espionagem.

(Clichê na pág. japonesa).

Continua sendo muito visitada a Exposição de Maquinários Japoneses

Desde a sua inauguração, a "Exposição de Maquinários Japoneses" instalada à Rua Boa Vista, vem sendo visitada diariamente por um grande número de pessoas.

atenção dos espectadores, as minuciosas máquinas de fabricação da firma Hidachi, as quais são, segundo os entendidos, de uma perfeição absoluta.

Estão chamando especial

(Clichê na pág. japonesa).

Atingirão 3 mil contos as contribuições em favor dos flagelados gauchos

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — Com as últimas quantias já recebidas, eleva-se a 2.586:396\$ o total das contribuições em

favor dos flagelados riograndenses. Preve-se que essa quantia ainda se eleve a 3.000 contos.

BIBLIOTECAS INFANTÍLS

A vista dos excelentes resultados que a Prefeitura de São Paulo vem colhendo com a Biblioteca Infantil da rua Major Sertório, é pensamento do sr. prefeito Prestes Maia disseminá-las pelos bairros proletários, completando, assim, a obra a que se consagram os parques infantis e os clubes de menores operários.

| | |
|--------------------------|-----|
| Higienópolis | 542 |
| Bom Retiro | 274 |
| Santa Ifigênia | 235 |
| Jardim América | 231 |
| Perdizes | 192 |
| Campos Eliseos | 182 |
| Barra Funda | 109 |

Sabemos que se cogita, no momento, de encontrar uma casa no Brás, para a segunda biblioteca infantil da Paulicéia. O ponto desejado é o amplo trecho compreendido entre o largo da Concórdia e o largo do Belém, ou entre a rua Vinte e Um de Abril e a avenida Rangel Pestana. Parece que nessa zona se localiza, com efeito, a maior população infantil do conhecido bairro.

Os bairros mais distantes, como Moóca, Lapa, Belém, Tucuruvi, Jabaquara, Vila Maria, Jardim Paulista e outros, contribuíram, naquele período, com 1.127 consulentes, ou sejam 16,84 por cento do total de crianças matriculadas até Dezembro de 1939.

A Biblioteca da rua Major Sertório acolheu, de 14 de Abril de 1936 a 31 de Dezembro de 1939, 6.692 consulentes, assim distribuídos pelo bairro de procedência:

A população infantil do Brás vai receber, naturalmente, com a mais justa alegria, a notícia que aqui lhe damos. Mas a nossa vontade seria atender, também, às necessidades das crianças de outros arrabaldes paulistanos, como a Bela Vista, o Cambuí e o Bom Retiro. A Biblioteca da rua Major Sertório ficaria, assim, bastante aliviada, e poderia prestar melhor serviço às crianças de Vila Buarque, de Santa Cecília, da Consolação e de Higienópolis.

| | |
|-------------------------|-------|
| Vila Buarque | 1.167 |
| Santa Cecília | 909 |
| Consolação | 846 |
| Bela Vista | 676 |

(Do "Correio Paulistano" de 15-7-41).

Aplicação da lei de proteção à família

RIO, 14 — O sr. Rafael Tamara, residente no Estado do Rio, sob a alegação de ser pai de numerosa prole e de encontrar-se sem recursos, solicitou do presidente da República o cancelamento do imposto de que é

devedor, na importância de réis 2:163\$000.

Julgamento de dois indicados que violaram o túmulo para roubar ouro

Os dois indicados que agora serão submetidos a julgamento perante o juiz da 5.ª Vara Criminal, foram buscar ouro no cemitério e o conseguiram. O trabalho, entretanto, não foi compensado, porque os dois criminosos apenas conseguiram duas coroas de ouro, avaliadas em 66\$000, sofrendo agora as consequências de um processo criminal.

uma pequena chapa de ouro, parte da dentadura postíca que se encontrava entre os despojos de Fani Odete Mercier.

Antonio Ezequiel Camilo e Saturnino Luiz de Matos, foram os dois ladrões que na noite de 10 para 11 de Fevereiro deste ano, penetraram no Cemitério S. Paulo e violaram um túmulo. Depois de grande trabalho, os dois acusados conseguiram duas coroas ligadas a

Procedida a formação da culpa, o juiz da 5.ª Vara Criminal sr. Valdemar Cesar da Silveira examinou o caso, proferindo a sua decisão. Examinou todos os elementos do processo, expondo a natureza do delito e o grau de culpabilidade dos dois indicados, fazendo referências ao caso de verdadeiro daltinismo moral, pelo modo como o ato foi praticado, e local em que ele se verificou. Assim pronunciou os dois acusados, afirmando que eles sejam submetidos a julgamento.

Pensou que estavam namorando e espancou o casal

Cesar Tonhazini, de 23 anos, casado, morador à rua Alga-zarra, 9, na Vila Esperança, às 17 e meia horas de domingo, em companhia de sua esposa, postou-se em frente à residência de Maximino Nogueira, na av. Vera, naquela Vila, próximo ao ponto final dos ônibus, para palestrar. Vendo o casal conversando com intimidade, Maximino Nogueira saiu de ca-

sa munido de um cacete e depois de dizer a Cesar Tonhazini que ali não era lugar de namoro, agrediu-o. Ficando ferido em consequência das pancadas recebidas, Cesar pediu providências no posto policial de Vila Esperança, sendo por isso o delegado de serviço na Central inteirado do ocorrido. Cesar, após os socorros na Assistência, prestou declarações no inquérito instaurado

Conselho de Orientação Artística do Estado de S. Paulo

Informações do sr. C. A. Gomes Cardim, secretário dessa entidade, sobre as atividades da mesma — A Pinacoteca e os Salões Oficiais de Belas Artes

A reportagem da Agência Nacional esteve em visita à sede do Conselho de Orientação Artística do Estado de São Paulo, que funciona à rua Onze de Agosto, 177. Recebida pelo secretário dessa entidade, sr. C. A. Gomes Cardim, dele obteve as seguintes informações a respeito:

o professor Samuel Arcaño dos Santos. As classes artísticas estão todas devidamente representadas:

- Sindicato dos Músicos, maestro Armando Bellardi;
- Sindicato dos Artistas Plásticos, professor Alípio Dutra;
- Estabelecimentos de ensino professor João Caldeira Filho;
- Escola de Belas-Artes, professor Teodoro Braga;
- Curso de Arquitetura da Escola Politécnica, engenheiro Francisco de Sales Vicente de Azevedo.

corporadas várias peças notáveis, entre elas a "Partida da Monção", de Almeida Junior, e mais quatro quadros do mesmo pintor que estavam na Secretaria da Fazenda e foram doados à Pinacoteca. São eles retratos dos srs. J. A. Cerqueira Cesar, coronel Pedro Gonçalves Dente, dr. Bernardino de Campos e dr. João Alves Rubião Junior.

"O Conselho de Orientação Artística do Estado foi reorganizado pelos decretos 5.361, de 28 de Janeiro de 1932, e 9.597, de 6 de Outubro de 1938, tendo como encargo a orientação e defesa das belas-artistas, fiscalizando e encaminhando o ensino artístico, estimulando iniciativas em benefício da cultura artística, superintendendo a defesa e proteção do patrimônio artístico do Estado. Como órgão consultor e auxiliar da secretaria da Educação e Saúde Pública o Conselho realiza desinteressadamente os seus encargos, demonstrando, com isso, o carinho do Governo nacional pelas artes.

"Compõe-se ainda dos seguintes membros de livre escolha do governo: sr. Dacio de Moraes, Francisco Pati, Samuel Arcaño dos Santos e C. A. Gomes Cardim Filho.

"Num decreto posterior, prosseguiu o sr. Gomes Cardim, foram reconhecidos oficialmente os estabelecimentos de ensino artístico sob fiscalização do Conselho. Já existem dez desses estabelecimentos, situados nesta capital, Baurú, Santos, Campinas, Rio Preto, Lorena. Depois da instituição da fiscalização estadual verificou-se um acréscimo de mais de 50 por cento nas matrículas desses estabelecimentos, o que prova as vantagens dessa providência oficial.

"Entre as principais atribuições do Conselho, — acrescentou s. s. — está a proteção dos artistas. Há vários pensionistas indicados pelo Conselho que já gozaram o prêmio "Viagem à Europa", entre eles o sr. Alfredo Ollani, escultor, atualmente em São Paulo porque foram suspensos os prêmios em vista da situação européia. Entre os pensionistas estava o sr. Antonio Padua Dutra, jovem pintor de grande merecimento, falecido no Velho Mundo. Outros premiados são o sr. Mozart Camargo-Guarnieri, compositor, que já regressou, e a senhorita Altéia Alimonda, que obteve recentemente uma bolsa de viagem aos Estados Unidos. Os últimos que conseguiram o prêmio são os srs. Julio Guerra, escultor, e Arquimedes Dutra, pintor.

"A Pinacoteca do Estado também estava sujeita ao Conselho, — disse ainda o sr. C. A. Gomes Cardim Filho, — mas com a nomeação do diretor, sr. Paulo Vergueiro Lopes de Léo ficou independente. Cabe ao Conselho adquirir obras de valor para essa instituição. Cumprindo essa atribuição foram in-

corporadas várias peças notáveis, entre elas a "Partida da Monção", de Almeida Junior, e mais quatro quadros do mesmo pintor que estavam na Secretaria da Fazenda e foram doados à Pinacoteca. São eles retratos dos srs. J. A. Cerqueira Cesar, coronel Pedro Gonçalves Dente, dr. Bernardino de Campos e dr. João Alves Rubião Junior.

"Entre as obras adquiridas pelo Conselho e doadas a repartições públicas, podem-se salientar as seguintes: "Serra da Cantareira", de Torquato Neto, oferecida à Diretoria Geral do Ensino; "Fuga para o Egito", de Fulvio Pennacchi, e "Rosas", de J. A. Fagundes, para o Instituto de Educação; "Ermida colonial", de Lucilio de Albuquerque, para o Departamento de Serviços Municipais da Capital, e muitas outras.

"Para cabal desempenho da sua atribuição de promover e

A cultura do arroz no Rio Grande do Sul promete ótima colheita

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — Informações de Alfredo Chaves e de outros municípios dizem haver animação entre os agricultores, pela perspectiva que se apresenta para a boa safra deste ano. Digno de registro, é o fato de haver agora acurada seleção de sementes. Dois fatores importantes estão influenciando no ânimo dos agricultores, que encaram com otimismo a próxima safra, merced das boas condições atmosféricas e o preço para compra de produtos, fixado pelo governo federal.

Luta de longa duração (Fatos diversos)

BANGKOK, 14 (T. O.) — Sobre-se ontem que tropeçam com graves dificuldades os projetos tailandeses de reforçar a aviação. Até o presente não foi permitido pelo governo ianqui a chegada de 20 bombardeiros à Tailândia; esses aparelhos estão presos em Manila há meio ano e consta que as Filipinas os compraram.

O porta-voz tailandês declarou a respeito que o governo dos Estados Unidos apesar de manter-se na negativa de exportar aviões para a Tailândia não devolve a esta entretanto os 200 mil tikaes que foram pagos adiantadamente pelos aparelhos de bombardeio.

ANKARA, 15 — Segundo se anuncia de Moscou, os alemães estão utilizando todas as suas tropas durante o dia, descansando a maior parte da noite, tendo em vista que o período das "noites brancas" está findo e as noites de verdadeira escuridão estão por chegar.

RIO, 14 (A. N.) — Segue amanhã para Assunção, por via aérea, o ministro Protásio Barbosa, afim de assumir o seu posto de representante diplomático do Brasil junto ao governo paraguaio.

estimular as iniciativas em benefício da cultura artística, — concluiu o sr. Gomes Cardim, — vem o Conselho organizando os Salões anuais de belas-artistas, onde são expostos trabalhos dos nossos mais conhecidos artistas. Brevemente será anunciada a data para a realização do 3.º Salão, bem como a constituição das comissões organizadoras. O salão da galeria Prestes Maia vai entrar na fase de acabamento, devendo possivelmente ser reaberto com uma exposição de trabalhos de Lucilio de Albuquerque, falecido pintor nacional, primorosamente organizada por sua esposa e também ilustre pintora, Georgina de Albuquerque. Depois dessa exposição faremos o 8.º Salão".

O secretário do Conselho parecia julgar encerrada a entrevista, mas a nossa reportagem ainda se lembrou de uma recente realização dessa entidade, a Exposição de Arte Contemporânea do Hemisfério Ocidental, e pediu esclarecimentos sobre isso:

"Realmente, — disse-nos a propósito o sr. C. A. Gomes Cardim, — essa exposição, que teve o patrocínio do Serviço Holerith, da capital do país, veio para São Paulo por iniciativa do Conselho de Orientação Artística e constituiu um grande sucesso. Basta dizer que durante os quatro dias em que esteve aberta, e não pudemos prolongá-la por mais tempo, foi visitada por mais de dez mil pessoas, o que representa um recorde tanto no Brasil como em muitos outros países".

A escola de corte Eguchi, de Guararapes, N. O. B. está procurando alunas. A escola possui um pensionato para 30 alunas internas.

A filial do Banco Tozan, em Aratuba vai ser construída na esquina do parque Central, perto do "Pinguim". É interessante que a firma produtora do vinho "Azuna", instale sua filial justamente ao lado do "Pinguim".

Na competição de infantis juvenis, meninas e moças, domingo último realizada, no campo do Tietê São Paulo, Yassu Kono bateu o recorde no salto com vara, saltando 3m15. O recorde anterior era de 3m05. (Classe dos Juvenis).

Na mesma competição classificaram-se os seguintes japoneses ou filhos de japoneses: — no juvenil, Sakai (altura, 3.0, 1m60); Sato (dardo, 5.0, 40 metros 41); Sato (extensão, 5.0 5m20); no infantil Hashimoto (altura, 4.0, 1m50); Hashimoto (extensão, 5.0 4m95); Takatsu (arremesso de pelota, 1.0, 79 metros 10); Takatsu (extensão, 2.0, 3m30).

RIO, 14 — (A. N.) — A Academia Brasileira de História das Ciências, em sessão especial sob a presidência do ministro Gustavo Capanema, receberá, no próximo dia 16, os representantes argentinos e portugueses ligados ao movimento da história das ciências e presentemente nesta Capital.

Do Mundo

(VIGESIMO QUINTO) 17-VII-1941

— Domingos você acertou.
 — Sim?
 — Sim. Você não acredita?
 — Não sei em que teria acertado. Quanto a jogar probabilidades, estou virgem.
 — Jogo nada. Na crônica de domingo você não "previa" um dia de sol? Pois, logo cedinho, quando li a crônica, fui para Santos, com a "turma". Fez um dia lindo, que até me queimei. Eu me diverti tanto, mais do que em qualquer outro dia das férias! E à noite, lá pelas dez horas, quando a lua em minhagante ia surgindo...
 — E não trouxe nem um pouquinho para a gente?
 — Nem um pouquinho de quê? De divertimento e de alegria? Como podia trazer? Mas fiquei vendo que sempre a "projecção" dum cronista vale mesmo! E você, que fez domingo?
 — Fiquei em casa, escrevendo, lendo, ouvindo música.
 — Você, em sua casa, sozinho, escrevendo, num domingo daqueles? Tenha dó. Mas... supondo que seja verdade, posso perguntar, escrevendo o quê?
 — Umas coisas para "Transição...".
 — Ah! "Transição"! Quando vai sair?
 — Quando você e os meninos da "turma" forem mais nisei e colaborarem com os da revista, de fato e verdadeiramente.
 — Você quer dizer, quando a gente "criar" vergonha?
 — Você que disse.
 — Hein? — M

Comércio de Importação

Nos cinco primeiros meses de 1941, o Brasil importou 1.513.276 toneladas de mercadorias, no valor de 1.967.679.000\$. Tendo sido as exportações, no mesmo período de 2.552.186.000\$, verificou-se

um saldo favorável de réis 534.507.000\$. Por países de procedência, as aquisições realizadas pelo Brasil, de Janeiro a Maio de 1941, distribuíram-se da seguinte maneira, em moeda nacional:

| Procedências: | 1940 | 1941 |
|---------------------------|------------------------|------------------------|
| União Sul-Africana | 2.854.000\$ | 121.000\$ |
| Antilhas Holandesas | 110.371.000\$ | 78.563.000\$ |
| Canadá | 33.489.000\$ | 40.815.000\$ |
| Estados Unidos | 1.141.578.000\$ | 1.158.852.000\$ |
| México | 2.825.000\$ | 189.000\$ |
| Argentina | 228.338.000\$ | 224.846.000\$ |
| Bolívia | 110.000\$ | 122.000\$ |
| Chile | 15.483.000\$ | 13.156.000\$ |
| Colômbia | — | 80.000\$ |
| Equador | 3.768.000\$ | 138.000\$ |
| Paraguai | 257.000\$ | 59.000\$ |
| Perú | 20.295.000\$ | 13.369.000\$ |
| Uruguai | 31.426.000\$ | 30.599.000\$ |
| Venezuela | 7.188.000\$ | 10.408.000\$ |
| China | 530.000\$ | 1.811.000\$ |
| Índia Inglesa | 51.018.000\$ | 12.796.000\$ |
| Japão | 53.675.000\$ | 56.398.000\$ |
| Espanha | 1.496.000\$ | 1.875.000\$ |
| Grã-Bretanha | 227.981.000\$ | 129.158.000\$ |
| Portugal | 27.269.000\$ | 27.889.000\$ |
| Oceania | — | 850.000\$ |
| Diversos | 413.477.000\$ | 165.675.000\$ |
| Total | 2.371.428.000\$ | 1.967.679.000\$ |

Como se vê, o ritmo das importações realizadas pelo Brasil, de Janeiro a Maio de 1941, ao contrário do que aconteceu com as exportações, decresceu

sensivelmente, em comparação com o dos mesmos meses de 1940. O valor das nossas aquisições de mercadorias no estrangeiro, no ano em curso, foi réis

1.967.679.000\$, contra réis 2.371.428.000\$, em 1940, ou seja uma diferença para menos de 403.749.000\$. Muitos produtos que ainda, nos cinco meses iniciais de 1941, ocupavam uma situação favorável no quadro das nossas importações, sofreram reduções bem ponderáveis no ano presente.

As máquinas diversas, ferramentas e utensílios, com as quais dispndemos, em 1940, 329.403.000\$, baixaram para 264.085.000\$. Fenômeno idêntico verificou-se com as compras de carvão que desceram de 127.351.000\$ para 84.683.000\$; com a gasolina que passou de 100.000.000\$ para 67.088.000\$; com a celulose para fabricação

de papel de 51.310.000\$ para 34.208.000\$; com os óleos combustíveis de 64.281.000\$ para 44.639.000\$; com as folhas de Flandres de 91.298.000\$ para 52.335.000\$; com o trigo em grão de 200.771.000\$ para réis 168.242.000\$ e outras de menor importância.

Felizmente essa queda do nosso comércio importador não afetou, de maneira profunda, os interesses econômicos do país, pois as atividades industriais e mercantis continuam se praticando e se desenvolvendo dentro de suas possibilidades normais.

(“Monitor Mercantil”)

ÓLEOS VEGETAIS

Toda a gente sabe que o Brasil, dono de um vasto território, com um clima muito variado, dispõe de grande número de oleaginosas vegetais. Só depois da chamada Grande Guerra é que voltamos nossa atenção para esses óleos, cuidando de seu aproveitamento em grande escala. Em 1913, por exemplo, nossa importação de óleo de ca-

roço de algodão subiu a um milhão e meio de quilos! Eramos, então, clientes dos Estados Unidos. Comprávamos, também, óleos de dendê e de linhaça, sendo que no referido ano, só desta qualidade, adquirimos (90% da Inglaterra) nada menos de 3.800 mil quilos.

Hoje, outro é o panorama. Passamos a aproveitar o caroço do algodão e da mamona. Suprimimos a importação de óleo de linhaça. Iniciamos a plantação, aqui, em São Paulo, do tung chinês, e incentivamos a cultura da oiticica, no Nordeste.

Segundo dados oficiais, a indústria nacional de óleos vegetais ganhou, a partir de 1930 novo impulso, graças, principalmente, ao aumento de exportação, que cresceu, assim:

| | 1939 | 1940 |
|-----------------|-------------|-------------|
| Argentina | 61.914.000 | 83.301.000 |
| Bolívia | 2.184.000 | 5.668.000 |
| Brasil | 107.250.000 | 105.166.000 |
| Chile | 40.562.000 | 64.941.000 |
| Colômbia | 48.983.000 | 47.564.000 |
| Paraguai | 1.803.000 | 1.884.000 |
| Perú | 13.959.000 | 17.943.000 |
| Uruguai | 9.375.000 | 17.629.000 |
| Venezuela | 23.613.000 | 41.645.000 |

E as suas exportações para o nosso Continente registraram os seguintes valores:

| | 1939 | 1940 |
|-----------------|------------|-------------|
| Argentina | 70.945.000 | 106.877.000 |
| Bolívia | 4.512.000 | 7.763.000 |
| Brasil | 80.345.000 | 110.588.000 |
| Chile | 28.791.000 | 43.428.000 |
| Colômbia | 51.277.000 | 51.691.000 |
| Paraguai | 675.000 | 1.238.000 |
| Perú | 19.246.000 | 23.123.000 |
| Uruguai | 5.183.000 | 11.275.000 |
| Venezuela | 61.956.000 | 69.212.000 |

Infer-se da relação acima que, enquanto a Argentina estaja se esforçando por melhorar as suas transações com os Estados Unidos, procurando, destearte, neutralizar grande parte dos prejuízos causados pelas dificuldades ao seu escambo atual de produtos com a Grã-Bretanha, o Brasil é a nação sul-americana que mais compra e vende à América do Norte. Quando se considera que o nosso intercâmbio com os Estados Unidos

se acha ainda praticamente em sua fase embrionária, sendo, suscetível de muito maior amplitude, não hesitamos em declarar que caminhamos para criar, entre os dois povos u'a massa de intercâmbio fadada a converter-se, com o decurso dos tempos, no melhor alicerce econômico a uma política de necessário pan-americanismo.

(“Diário de São Paulo”).

OS EE. UU. E A AMÉRICA LATINA

Não há duvidar que, antes mesmo de reventar o conflito europeu, já os Estados Unidos se preocupavam cada vez mais com o problema de seu melhor entrelaçamento comercial com as demais Repúblicas de nosso hemisfério.

Por ocasião da conquista da imensa hinterlândia, que se desatava dos Aegões até às bordas do Pacífico, o grito e o estímullo que se ouviram sobretudo nos Estados do Atlântico condensavam-se nesta expressão “Go West!”

Mas, realizada a expansão geográfica dessa nação, e atingida a sua unidade política, perceberam eles que era mister, a partir de então, fortalecer e agigantar o país, merecer das correntes pacíficas e construtoras do comércio internacional. “O Go West” dos últimos anos do século passado foi substituído pelo “Go South!”. Exprimindo-nos em outras palavras, é-nos lícito asseverar que eles consideram a América Latina um dos grandes e prometedores campos econômicos que devem ser devidamente valorizados, em benefício não só de si mesmos, senão também da totalidade de nossas democracias. Esse desejo contemporâneo não se inspira em móveis egoísticos ou em razões de superioridade, mas sim em um anseio louvável de contribuir para a elevação do padrão de vida dos povos americanos em geral o que engendraria maior potencial de riqueza e, consequentemente, comércio intra e inter-americano mais vultoso e intenso.

Força, porém, é convirmos que, com o advento da guerra, a qual nos cortou praticamente os suprimentos europeus, o intercâmbio norte, centro e sul-americano cresceu. Tanto as exportações dos Estados Unidos da América Latina estão em aumento, denunciando que há, de nossa e de sua parte, o intuito de nos vincularmos, econômica e politicamente, de uma forma bem mais duradoura e inteligente do que no passado.

Realmente, enquanto as aquisições norte-americanas à América Latina alcançaram em 1939 518.034.000 de dólares, em 1940 esse total elevou-se a 620.121.000 dólares. O mesmo acréscimo patenteou-se no campo exportador, visto como as exportações lanquias para o nosso mosaico de povos evoluíram de 568.827.000 dólares em 1939 para 726.777.000 dólares, no ano passado.

Interessante, ao nosso ver, se

Mato Grosso

— FOI BEM RECENSEADO —

Mato Grosso foi, como se sabe, um dos Estados cuja população excedeu a estimativa oficial. Segundo esses cálculos o grande Estado central, cujos habitantes, em 1920, somavam 246.612, teria aproximadamente 403 mil almas no ano passado.

O recenseamento, entretanto, constatou que, apesar de alguns municípios das regiões limitrofes com o Amazonas se apresentarem com um efetivo demográfico inferior ao registrado há vinte anos passados, — fenômeno, alias, também verificado no Acre e zonas vizinhas e justificado pelas consequências da desvalorização da borracha, — a população da parte sul do Estado cresceu consideravelmente. Assim, Mato Grosso figura nos resultados preliminares do censo com 427.629 habitantes.

Essa circunstância poderia bastar aos executores da operação censitária, ali, como segurança

da exatidão daqueles resultados. Não se contentaram com elo, porém, e, além de empregarem os processos habituais de revisão, espalharam por toda parte formulários impressos, nos quais se pedia a cidadãos de todas as categorias sociais que declarassem se tinham sido recenseados, se conheciam alguém não recenseado, a impressão que lhes deixaram os trabalhos. Mais de cinco mil matogrossenses preencheram essas formulários, desde o interventor federal, funcionários públicos, magistrados, professores, artistas, fazendeiros, até operários, carroceiros, indivíduos de todas as profissões.

Representam mais de 25.000 habitantes e cobrem outros tantos pertencentes aos círculos de relações dos dependentes. Nenhuma omissão, entretanto, foi denunciada por esse meio.

O critério e a segurança com

Mercado de Peixe no Rio de Janeiro

Rio, 14 — O Ministério da Agricultura informa que, de 1 de Janeiro a 30 de junho findo, o movimento da venda do pescado pelo Entrepósito Federal de Pesca desta capital, atingiu a 9.930.160 quilos, no valor de 14.400 contos, contra 9.021.453 quilos, no valor de 13.674 contos em igual período do ano anterior, quando as vendas foram de 908.707 quilos a menos.

O preço médio do pescado alcançou \$450 neste primeiro semestre, contra \$516 nos seis primeiros meses de 1940 resultando, assim, uma diferença de 3066 réis.

A Divisão de Caça e Pesca reconhece que o camarão está sendo vendido por preços elevados, em consequência da diminuição sensível de sua pesca. Esse assunto já constitui objeto de estudos por parte dessa Divisão.

Na semana de 29 de junho a 5 de Julho, as vendas de pescado se elevaram a 232.882 quilos, no valor de 468 contos.

續行中の
恒例大賣出し
を御利用下さい



ストック中の大量品を
特別大割引して皆様の
御手元に差上げます

割引の印のしてないものは
全て二割引で
提供致します

是非一度お素見下さい

Semana Algodoeira

(de 6 a 12 de Julho)

MERCADO DE S. PAULO:

A 7, o disponível estava a réis 41\$500, mas no dia seguinte, correndo insistentes rumores de que o governo estadual havia tomado medidas para elevar o preço do algodão, subiu 2\$000. No dia 9 subiu mais 500 réis. A compra pelo governo do Estado e dos especuladores fez com que no dia 10 ultrapassasse de 15\$000. A diminuição da venda e a pressão dos compradores ocasionaram mais alta, atingindo 49\$000 no dia 11. Houve até negócios por 50\$000. No dia 12, em consequência do enfraquecimento do mercado a termo, fechou com 46\$000.

O mercado a termo mostrou a maior atividade do corrente ano. No dia 8, houve uma alta de \$900 para todos os meses e no dia 9, outra alta de \$900. No dia 10 atingiu o limite, e ficou suspensa a operação na bolsa. O preço: 46\$000 para o atual, 48\$000 para Outubro. Houve intenso negócio fora da bolsa. No dia 12 surgiu a maior venda do corrente ano e caiu o preço até

o limite. Mas fechou firme. Houve uma transação de 700.000 arrobas, segundo parece, mas não temos ainda dados exatos.

MERCADO ESTRANGEIRO E EXPORTAÇÃO

O mercado de Nova York continua firme. Para Julho, passou de 15 cents, para Outubro 15 cents. 37, para Novembro 16 cents. 15 e 15 cents. 35. Cada vez mais firme.

A exportação paulista no mês de Junho atingiu 173.468 fardos, que representa aproximadamente 20.000 fardos a mais em comparação com o mês anterior. Parece que foi muito alto algodão para Portugal. A Anderson Clayton continua na dianteira das firmas exportadoras.

MERCADO INTERNO E INTERIOR DO ESTADO

A política altista do governo do Estado mobilizou o mercado

a termo, que consumiu toda a venda, apesar do preço alto.

Os remotos atingiram, durante um certo tempo, a 55\$000, ainda para o futuro, sobre a relação do mercado a termo e do disponível.

Precisamos tomar cuidado, Como o mercado a termo facilitou o negócio e mostrou a mais violenta alta, devido às especulações, os exportadores e maquinistas que estavam vendendo o disponível foram perseguidos pela cobrança do depósito. Alguns chegaram a pedir concordata, manifestando-se um breve pânico. O governo do Estado conseguiu elevar o preço, do mercado a termo, que ocasionou a alta do disponível até 50\$000. Tudo isso foi realizado sem nenhuma declaração e sem recorrer a leis ou decretos. Mas de um lado, não se pode negar que facilitou a especulação. E deve-se esperar ainda a existência de vendedores inesperados no mercado.

Origem da Importação do Brasil

— 10 —

Oswaldo BENJAMIN DE AZEVEDO

(Continuação)

Hungria — País essencialmente agrícola, possuindo solo fértil e grande variedade de produtos agrícolas, esforça-se a Hungria para se tornar independente da Austria no ponto de vista industrial. Também, como a Suíça, sem acesso ao mar, tem que contar com a cooperação dos países vizinhos para negociar com os países longínquos.

O trigo, o milho, a batata e a beterraba, constituem suas principais lavouras, vindo a seguir as de cevada, de centeio e de aveia. Possui, também, importante indústria animal. Sua produção de carvão aumentou de 50 por cento nos últimos 3 anos, e suas reservas de bauxita são das mais importantes do mundo.

(“Diário de São Paulo”).

manufaturas e matéria prima. Os produtos da Alemanha e da Austria, juntos, representam mais de 40 por cento da importação desse país, ao passo que adquirem mais de 45 por cento das exportações húngaras. Itália, Rumania, Grã-Bretanha e França, Tchecoslováquia e Jugoslávia, mantinham também importante intercâmbio com a Hungria.

O comércio com o Brasil demonstra um desenvolvimento notável de 1938 para cá, pois de pouco mais de 1.000 contos, que foi o valor de nossa exportação, em 1937, passamos a exportar 1.700 contos, em 1938, e mais de 5.000 contos, em 1939. Peles, couros, borracha, café, algodão em rama e cacau foram os produtos mais exportados com esse destino em 1939.

Quanto à importação de procedência húngara, de 5.761 contos em 1937, passou a 8.097 contos, em 1938, e a 20.720 contos, em 1939, o que denota um progresso excelente. Esse aumento de 15.000 contos foi coberto

por artigos industriais, que de pouco mais de 500 contos passaram ao valor de 15.351 contos, em 1939, dos quais “Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias” e “Máquinas e Aparelhos elétricos e artigos eletrotécnicos” contribuíram com mais de 80 por cento.

Esse notável desenvolvimento de nosso intercâmbio com a Hungria representa os frutos de um trabalho silencioso, qual foi o do representante do Brasil na Feira Internacional de Budapeste, que se realizou de 29 Abril a 9 de Maio de 1938.

Designado pelo sr. Ministro do Trabalho, por indicação da Associação Comercial do Rio de Janeiro, partiu para Budapeste o dr. Hanibal Porto, para representar o Brasil, e na sua volta apresentou um interessante relatório em que, entre outras, pedia ao Ministério as seguintes providências:

(Continua).